

EM MEIO A RGA

Câmara se divide em projetos que criam vagas para Educação

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra realizou na tarde dessa terça-feira, dia 22 de agosto, a 30ª Sessão Ordinária desse ano. Na oportunidade, os vereadores discutiram alguns Projetos de Lei de autoria do Executivo, dentre eles três que tinham como principal proposta a criação de vagas para Educação, sendo que uma delas foi reprovada na Casa de Lei. Trata-se do Projeto de Lei nº 016/2017, que solicitava do Legislativo autorização para

aumentar o número de vagas dos cargos de diretor e coordenador pedagógico, “considerando que a demanda de trabalho da Secretaria (...) tem crescido consideravelmente com a abertura de novas turmas e novos centros municipais de ensino para atendimento a comunidade escolar”, cita um trecho do projeto. Na tribuna, os vereadores questionaram a falta do pagamento da Reposição Geral Anual (RGA), e reprovaram a proposta do Executivo.

Durante os debates, os vereadores também apreciaram o Projeto de Lei 015/2017, que pedia

abertura de vagas para a Secretaria de Educação, porém mediante contratação por tempo determinado. Após as discussões, os parlamentares aprovaram a proposta do Executivo, autorizando a admissão e abertura de vagas para os cargos de professores dos anos iniciais, mecânico e Auxiliar do Desenvolvimento infantil (ADI).

O Executivo ainda pediu a abertura de novas vagas também para a Educação através do Projeto de Lei nº 105, solicitando aumento no número de secretário escolar para atender a demanda, o que também foi aprovado pelos vereadores.



De três projetos que criam vagas para Educação, dois foram aprovados

REIVINDICANDO RGA

Servidores realizam manifestações na Câmara e Prefeitura Municipal

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Aproximadamente 500 servidores públicos de Tangará da Serra participaram durante toda essa terça-feira, dia 22 de agosto, de manifestações realizadas nas sedes do Executivo e Legislativo como forma de reivindicar o pagamento da Reposição Geral Anual (RGA). No período da manhã, os trabalhadores públicos adentraram de forma pacífica na Prefeitura Municipal, convidando outros colegas para se juntar a paralisação. Já pela tarde, a categoria se deslocou até a Câmara Municipal de Vereadores, onde estava acontecendo a 30ª Sessão Ordinária, com o propósito de chamar atenção do Poder Legis-

lativo sobre o atraso no pagamento do RGA.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (Sserp) de Tangará da Serra, Eduardo Pereira, esse é o segundo ato realizado pela categoria desde que foi decretado o estado de greve. “Fomos na parte da manhã até a prefeitura onde fizemos um grande movimento com a presença dos servidores e adentramos de forma pacífica nas secretarias. A tarde fomos para a Câmara cobrar dos vereadores um posicionamento sobre o RGA”, comentou o presidente da categoria, destacando que se passa mais uma semana que o Executivo não envia o projeto de lei do RGA, atrasando mais ainda o pa-



Na tarde de ontem, manifesto silencioso aconteceu na Câmara Municipal

gamento. “Já vamos entrar para o quarto mês sem RGA, e quem perde com isso é o servidor público. Se, por exemplo, o trabalhador público que anda a pé ficar sem receber o reajuste por um ano, perde de comprar uma

moto usada. O servidor que paga aluguel está perdendo de pagar meses de aluguel, então a perda é muito grande. A gente só quer que o prefeito cumpra o que manda o estatuto e a Constituição Federal”, cobrou o presidente.

RGA

Niltinho pede união entre Legislativo, Executivo e Sindicato

>> **Assessoria de Imprensa**

O Vereador Niltinho do Lanche utilizou seu tempo de tribuna livre na sessão de ontem na Câmara Municipal para propor um entendimento entre os Poderes Legislativo, Executivo e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra. “A vida na política passa. A vida do cidadão fica. Precisamos de união. Precisamos da união entre Câmara, Executivo e Sindicato dos Servidores Públicos. Não é politicagem que vai resolver a questão do RGA”, afirmou.

O parlamentar sugeriu ainda que o Presidente do Sindicato, Eduardo Pereira, atenda a proposta do Executivo para o diálogo. “Eduar-

do, cumpra com seus compromissos. Você tem que pelo menos responder as convocações. Não estamos aqui contra vocês. Estamos aqui a favor de vocês, a favor da população e a favor de Tangará da Serra”, enfatizou.

“O Sindicato dos Servidores Públicos está sendo parcial. Não pode. Tem cidadão que recebe acima de R\$ 5 mil não contribui com o Sindicato. Fica numa situação confortável. Não colabora com o Sindicato. Isso enfratece vocês. Os servidores dos grupos ocupacionais 1, 2 e 3 estão sendo usados, manifestam, lutar por direitos, enquanto os demais ficam assistindo. Vocês é que alimentam esse Sindicato”, concluiu o Vereador.

“Solicite a disponibilidade desse serviço na Inviolável de sua cidade.

TECNOLOGIA INVIOLÁVEL = PROTEÇÃO IMBATÍVEL!

Inviolável monitoramento

- Monitoramento por internet e chip celular
- Monitoramento 24 horas
- Monitoramento via radiofrequência
- Monitoramento e armazenamento de vídeo câmera
- Cerca elétrica

Inviolável segurança

- Segurança patrimonial armada e desarmada
- Transporte de valores
- Segurança VIP

Outros serviços

- Invisiga Rastreamento
- Portaria inteligente de condomínios
- Serviços gerais

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
(65) 3311-3311 / inviolavel.com

VOXBrasil.com.br